

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

**SECRETARIA DE ESTADO DE
AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
1ª ETAPA DO ACORDO DE
RESULTADOS**

ANO DE REFERÊNCIA: 2011

Belo Horizonte, Janeiro de 2012

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

SUMÁRIO

ITEM	PÁGINA
1 - INTRODUÇÃO	3
2 - DESEMPENHO DO SISTEMA OPERACIONAL	4
2.1 – INDICADORES FINALÍSTICOS	4
2.2 – PROJETOS ESTRUTURADORES	8
2.3 – AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO	10
2.4 – INDICADORES DE QUALIDADE DO GASTO	15
2.5 – QUADRO GERAL DE DESEMPENHO	P

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório se destina a fornecer à Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA - informações sobre o desempenho do Sistema Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no alcance das metas e resultados pactuados na 1ª etapa do seu Acordo de Resultados.

Os dados e informações aqui relatados foram consolidados pela Equipe de Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação, que elaborou esse Relatório.

Os valores alcançados nos indicadores de Finalísticos que não provêm de fontes oficiais de pesquisa e estatística contaram com a supervisão e colaboração do Programa Estado para Resultados na apuração dos mesmos.

Os percentuais de execução dos Projetos Estruturadores foram calculados pelos técnicos do Núcleo Central de Gestão Estratégica de Projetos e Desempenho Institucional – NCGERAES – da Secretaria Estado de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores de Qualidade do Gasto foram levantados pela Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária – SCPPO - da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores dos Itens Comuns da Agenda Setorial do Choque de Gestão foram apurados pelas unidades administrativas responsáveis pelo seu monitoramento.

Os demais dados, bem como as informações e justificativas aqui apresentadas foram obtidas junto às áreas responsáveis pela execução das metas e ações pactuadas e correspondem à realidade dos fatos, pelo que assumimos a responsabilidade pela exatidão dos mesmos.

As fontes de comprovação dos resultados aqui apresentados estão organizadas e arquivadas junto à Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação da Secretaria ou da Equipe de Apoio à Gestão Estratégica de cada entidade vinculada, de acordo com a responsabilidade pela execução de cada meta, e podem ser consultadas a qualquer momento pela CAA, pela Auditoria Setorial/Seccional, pela Controladoria Geral do Estado ou por outros órgãos de controle e auditoria.

Por fim, destaco que a nota de cada indicador contida neste relatório é apenas um dado preliminar, pois a CAA é a instância competente para conferir a nota final aos avaliados.

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2012.

ELMIRO ALVES DO NASCIMENTO
SECRETÁRIO DE ESTADO

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

2. DESEMPENHO DO SISTEMA OPERACIONAL

2.1 – INDICADORES FINALÍSTICOS

[m1] Comentário: Inserir quadro enviado pelo Escritório de Prioridades Estratégicas

AR	Indicador Finalístico	Peso	Unidade de Medida	Fonte	Valor de Referência	Ano de Referência	Metas 2010	Metas 2011	Resultados 2011	Notas	
Inovação, Tecnologia e Qualidade	1	Percentual de municípios livres de casos de febre aftosa	4%	%	IMA	100	2010	100	100	100	10
	2	Propriedades aptas a fornecer bovinos para exportação	20%	Propriedade	IMA / MAPA	1.110	2010	1.973	1.110	1.047	10
	3	Propriedades produtoras de café com certificação internacional	12%	Propriedade (acumulado)	EMATER / IMA	1.230	2010	1.200	1.500	1.438	10
Investimento e Valor Agregado da Produção	4	Participação relativa de MG no valor da exportação brasileira de carne bovina	20%	%	MDIC	6,72	2010	7,4	7	5,8	0
	5	Participação relativa de MG no PIB do Agronegócio brasileiro*	20%	%	CEPEA/USP	12,8	2010	11,5	11,8	12,5	10

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

AR	Indicador Finalístico	Peso	Unidade de Medida	Fonte	Valor de Referência	Ano de Referência	Metas 2010	Metas 2011	Resultados 2011	Notas
Qualidade Ambiental	6	Número de bacias com melhoria no IQA (Índice de Qualidade da Água)	8%	Bacias	IGAM	7	2010	11	11	
	7	Saldo da atividade antrópica na cobertura vegetal nativa	4%	hectare	UFLA/ IEF e SISMAF	-25.583,55	2009/2010	-32.163	-27.000	
Redução da Pobreza e Inclusão	8	Proporção de pobres - espaço rural de MG	12%	%	PNAD/ IBGE	12,38	2009	13,62	11,1	

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES FINALÍSTICOS

Informações complementares sobre a execução																																																																
2 - Propriedades aptas a fornecer bovinos para exportação	Em razão de determinação hierárquica superior, caracterizada por bloqueio orçamentário. Ainda que, posteriormente, tenham sido liberados novos limites de cota, o cumprimento do cronograma físico não ocorreu conforme o planejado, desta maneira foi solicitado ao COIMG uma nova pactuação da meta, através do "Formulário para solicitação de mudança- Projetos Estruturadores" de 1.110 para 1.000 propriedades, sendo aprovadas.																																																															
3 - Propriedades produtoras de café com certificação internacional	Solicitação ao COIMG para uma nova pactuação da meta, através do "Formulário para solicitação de mudança - Projetos Estruturadores" de 1.500 para 1.320 propriedades, sendo aprovadas.																																																															
4 - Participação relativa de MG no valor da exportação brasileira de carne bovina	<p>A participação relativa da exportação de carne bovina mineira em relação à brasileira não tem evoluído satisfatoriamente em virtude dos seguintes fatores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plantas frigoríficas que apresentavam expressivo volume de animais abatidos para exportação (Frigorífico Independência - Janaúba e JBS - Teófilo Otoni) foram desativadas; • Barreiras impostas pelo governo Russo, o que restringiu a exportação de carne bovina mineira; • Aumento do consumo interno; • Preços remuneradores no mercado interno. Segundo o Cepea/Esalq/USP a média em dólar do preço do kg da carne bovina, no ano de 2010, foi da ordem de US\$ 50,45 e, em 2011, a média foi de US\$ 60,93, registrando um acréscimo de 20,80%; • A crise europeia que tem gerado volatilidade do mercado e uma restrição do volume importado e, também, a perspectiva de baixo crescimento da economia da USA; <p>. Os pecuaristas não estão tendo atratividade para inserir nos programas de certificação governamentais (SISBOV) que são exigências para atender os mercados diferenciados. O atendimento dos requisitos da certificação elevam os custos de produção e o mercado interno, que não exigem esta certificação, apresentaram mais atrativo.</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; margin-top: 10px;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Indicadores</th> <th colspan="8" style="text-align: center;">Anos</th> </tr> <tr> <th style="text-align: center;">Valores (US\$ milhões)</th> <th style="text-align: center;">2004</th> <th style="text-align: center;">2005</th> <th style="text-align: center;">2006</th> <th style="text-align: center;">2007</th> <th style="text-align: center;">2008</th> <th style="text-align: center;">2009</th> <th style="text-align: center;">2010</th> <th style="text-align: center;">2011</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">Exportação BR</td> <td style="text-align: right;">2.487,52</td> <td style="text-align: right;">3.014,46</td> <td style="text-align: right;">3.889,94</td> <td style="text-align: right;">4.353,51</td> <td style="text-align: right;">5.081,38</td> <td style="text-align: right;">3.889,74</td> <td style="text-align: right;">4.564,28</td> <td style="text-align: right;">5.076.938</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Exportação MG</td> <td style="text-align: right;">46,22</td> <td style="text-align: right;">94,31</td> <td style="text-align: right;">285,71</td> <td style="text-align: right;">333,61</td> <td style="text-align: right;">286,55</td> <td style="text-align: right;">281,22</td> <td style="text-align: right;">306,75</td> <td style="text-align: right;">296.209</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Participação % MG/BR</td> <td style="text-align: right;">1,9</td> <td style="text-align: right;">3,1</td> <td style="text-align: right;">7,3</td> <td style="text-align: right;">7,7</td> <td style="text-align: right;">5,6</td> <td style="text-align: right;">7,2</td> <td style="text-align: right;">6,7</td> <td style="text-align: right;">5,8</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Quantidade (t)</td> <td colspan="8"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Exportação BR</td> <td style="text-align: right;">1.163.808</td> <td style="text-align: right;">1.330.299</td> <td style="text-align: right;">1.506.831</td> <td style="text-align: right;">1.586.403</td> <td style="text-align: right;">1.586.403</td> <td style="text-align: right;">1.180.862</td> <td style="text-align: right;">1.162.773</td> <td style="text-align: right;">1.026.006</td> </tr> </tbody> </table>	Indicadores	Anos								Valores (US\$ milhões)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Exportação BR	2.487,52	3.014,46	3.889,94	4.353,51	5.081,38	3.889,74	4.564,28	5.076.938	Exportação MG	46,22	94,31	285,71	333,61	286,55	281,22	306,75	296.209	Participação % MG/BR	1,9	3,1	7,3	7,7	5,6	7,2	6,7	5,8	Quantidade (t)									Exportação BR	1.163.808	1.330.299	1.506.831	1.586.403	1.586.403	1.180.862	1.162.773	1.026.006
Indicadores	Anos																																																															
Valores (US\$ milhões)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011																																																								
Exportação BR	2.487,52	3.014,46	3.889,94	4.353,51	5.081,38	3.889,74	4.564,28	5.076.938																																																								
Exportação MG	46,22	94,31	285,71	333,61	286,55	281,22	306,75	296.209																																																								
Participação % MG/BR	1,9	3,1	7,3	7,7	5,6	7,2	6,7	5,8																																																								
Quantidade (t)																																																																
Exportação BR	1.163.808	1.330.299	1.506.831	1.586.403	1.586.403	1.180.862	1.162.773	1.026.006																																																								

[m2] Comentário: Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir, se julgar necessário:

1. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

2. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado.

[m3] Comentário: Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

	Exportação MG	21.801	41.291	92.246	93.534	70.323	81.255	75.128	59.322
	Participação % MG/BR	1,9	3,1	6,1	5,9	4,4	6,9	6,5	5,8
Fonte: MIDC									
5 - Participação relativa de MG no PIB do Agronegócio brasileiro*	<p>O agronegócio mineiro apresentou crescimento de 1,71% de janeiro a dezembro de 2011, o que elevou a renda estimada para R\$ 118,08 bilhões em 2011 (a preços de 2011). Desse valor, R\$ 70,5 bilhões ou 59,7% provieram do agronegócio da agricultura e R\$ 47,6 bilhões ou 40,3% do agronegócio da pecuária.</p> <p>De forma geral, os números estimados para a renda do setor agropecuário de Minas Gerais diminuíram consecutivamente a cada trimestre. A intensificação dos problemas de dívida da Europa contaminou a dinâmica da economia mundial e também do agronegócio, ajustando os preços para baixo, assim como as perspectivas de crescimento. Paralelamente, a desvalorização do real frente ao dólar nos últimos meses do ano ajudou a minimizar as perdas no faturamento com as exportações do agronegócio, decorrentes da queda nos preços internacionais das commodities no segundo semestre.</p> <p>Estes fatores conjunturais levaram a um indicador de 12,47% da participação de Minas Gerais no PIB do Agronegócio brasileiro.</p> <p>Para o início de 2012, a preocupação segue relacionada ao cenário internacional, especificamente ao desempenho da economia europeia e às importações da China. Entretanto, a expectativa é que, mesmo havendo recuo no crescimento das exportações do agronegócio, este não será de grandes proporções. Além disso, sob a ótica do mercado interno, espera-se demanda firme, o que poderá agir compensando possíveis perdas advindas do mercado externo.</p>								

RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS

[m4] Comentário: Se não houver recomendações, este campo deverá ser excluído do Relatório.

Recomendações	
4 -	<p>A estimativa para o ano de 2012 do indicador, Participação relativa de MG no valor da exportação brasileira de carne bovina, deve ficar no nível de 2011 (5,8%). As variáveis: preço no mercado interno e redução do número de frigoríficos exportadores influenciarão no cumprimento desta meta.</p>

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

2.2 – PROJETOS ESTRUTURADORES

[m5] Comentário: Inserir quadro enviado pelo NCGERAES/SEPLAG.

Órgão	Nota da Secretaria	Projeto	Nota do Projeto	Crédito Inicial do Projeto	Ação	Nota da ação	Crédito Inicial da ação	Observações					
SEAPA	96,25	CERTIFICA MINAS	100,00	R\$ 14.220.638,00	1125	MANUTENCAO DA ESTRUTURA DE INSPECAO E FISCALIZACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	100,00	R\$ 44.572,00					
					1137	MANUTENCAO DO SISTEMA INFORMATIZADO DO IMA	100,00	R\$ 676.975,00					
					1141	APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE DEFESA SANITARIA ANIMAL	100,00	R\$ 1.228.375,00					
					1142	APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE DEFESA SANITARIA VEGETAL	100,00	R\$ 59.900,00					
					1144	CERTIFICACAO DE PRODUTOS DERIVADOS DA CANA DE ACUCAR PROCESSADOS E INDUSTRIALIZADOS	100,00	R\$ 142.318,00					
					1145	CERTIFICACAO DO CAFE - IMA	100,00	R\$ 273.500,00					
					1146	MANUTENCAO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS	100,00	R\$ 6.746.294,00					
					1162	MANUTENCAO DA REDE DE LABORATORIOS DO IMA	100,00	R\$ 191.175,00					
					1386	FISCALIZACAO SANITARIA DE TRANSITO - PMMG	100,00	R\$ 1.000.000,00					
					4238	FISCALIZACAO SANITARIA DE TRANSITO- IMA	100,00	R\$ 1.028.203,00					
					4240	RASTREAMENTO DE ANIMAIS	100,00	R\$ 405.507,00					
					4243	INTERLIGACAO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO IMA	100,00	R\$ 1.423.819,00					
					1047	CERTIFICACAO DO CAFE - EMATER	100,00	R\$ 1.000.000,00					
					96,25	MINAS SEM FOME	89,08	R\$ 7.870.000,00	1149	APOIO A IMPLANTACAO DE UNIDADES COLETIVAS DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS	100,00	R\$ 300.000,00	
									1151	APOIO A IMPLANTACAO DE TANQUES COMUNITARIOS DE COLETA DE LEITE	86,65	R\$ 800.000,00	
	1154	CAPACITACAO DO PUBLICO BENEFICIARIO	100,00	R\$ 500.000,00									
	4154	APOIO A PRODUÇÃO DE HORTAS DOMESTICAS	60,00	R\$ 220.000,00									
	4357	APOIO A IMPLANTACAO DE LAVOURAS	100,00	R\$ 3.840.000,00									
	4169	APOIO AO ARTESANATO	100,00	R\$ 100.000,00									
	4228	APOIO A IMPLANTACAO DE POMARES (PRO - POMAR)	100,00	R\$ 750.000,00									
	4447	APOIO A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS EM COMUNIDADES INDIGENAS E QUILOMBOLAS	100,00	R\$ 140.000,00									
	4229	CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS - APICULTURA	88,14	R\$ 250.000,00									
	4147	CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS - PSICULTURA	40,00	R\$ 150.000,00									
	4367	CAPACITACAO DE JOVENS RURAIS	100,00	R\$ 300.000,00									
	4168	APOIO AO ABASTECIMENTO COMUNITARIO DE AGUA	30,00	R\$ 200.000,00									
	4113	APOIO À INSTALAÇÃO DE FEIRAS LIVRES	93,97	R\$ 220.000,00									
	96,25	OUTROS PROJETOS	100,00	R\$ 200.000,00					5009	TRAVESSIA - PROMOCAO DE ACOES DE FOMENTOS A GERAÇÃO DE RENDA	100,00	não orçamentária	
									1375	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA - CONSTRUÇÃO DE RESERVATORIOS	100,00	R\$ 200.000,00	

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

Informações complementares sobre a execução	
1151 – Apoio a Implantação de Tanques Comunitários de Coleta de Leite	No registro de preço com vigência até outubro de 2011, foram entregues 07 tanques de leite na 1ª remessa, com o vencimento do registro de preço, o fornecedor não aceitou mais as condições estabelecidas, ocorrendo atraso nas entregas, assim foi realizada uma nova licitação, onde foram entregues 15 tanques em 21/12/2011, ficando a 3ª remessa, de 10 tanques, a serem entregues até o dia 21/02/2012.
4154 – Apoio a Produção de Hortas Domésticas	Devido ao contexto de desaceleração econômica, houve necessidade de redução de custos e redefinição de prioridades, impactando negativamente o desempenho da ação. Assim, a meta foi repassada de 200.000 famílias beneficiadas para 110.000 famílias beneficiadas.
4229 – Criação de Pequenos Animais – Apicultura	A Licitação programada par ao ano de 2011 foi cancelada, porque o fornecedor não aceitou as condições relacionadas aos valores licitados. Assim, um novo processo de licitação foi elaborado, afetando o cronograma de compras e entrega dos produtos que estava previsto para dezembro de 2011 e foi reagendado para o final de fevereiro de 2012.
4147 – Criação de Pequenos Animais – Piscicultura	A Licitação programada par ao ano de 2011 foi cancelada, porque o fornecedor não aceitou as condições relacionadas aos valores licitados. Assim, um novo processo de licitação foi elaborado, afetando o cronograma de compras e entrega dos produtos que estava previsto para dezembro de 2011 e foi reagendado para o final de fevereiro de 2012.
4168 – Apoio ao Abastecimento Comunitário de Água	Devido ao contexto de desaceleração econômica, houve necessidade de redução de custos e redefinição de prioridades, impactando negativamente o desempenho da ação.
4113 – Apoio a Instalação de Feiras Livres	O material adquirido através do processo de compras não possuía as especificações solicitadas e não se adequavam com o objetivo da ação. Assim, o fornecedor solicitou um prazo para poder confeccionar o novo material e entregar até o final de fevereiro.

[m6] Comentário: Neste campo, devem ser inseridas, caso necessário:

1. informações complementares sobre a execução dos projetos estruturadores, que não estejam contempladas nos quadros.

2. justificativas no caso de baixa taxa de execução.

[m7] Comentário: Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.

RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS

Recomendações	
1	Os responsáveis devem se atentar aos prazos e vigências dos registros de preços e licitações, pois, as ações que não conseguiram atingir as metas nos prazos poderiam ter sido cumpridas caso os riscos tivessem sido previstos.

[m8] Comentário: Se não houver recomendações, este campo deverá ser excluído do Relatório.

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

2.3 – AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

QUADRO DE PRODUTOS

Item	Produto / Marco	Data Pactuada	Peso	Execução no período			Nota Estimada
				Situação da Execução*	Data de Realização	Dias de atraso	
Diagnóstico socioeconômico e ambiental de propriedades rurais	Metodologia dos indicadores de sustentabilidade aplicada em 560 propriedades rurais assistidas pelo Programa Certifica Minas Café e Comunidades de Agricultores Reassentados pela Usina Hidrelétrica de Irapé	Dez/2011	5%	1	31/12/2011	-	10
Desenvolvimento de ações para o aproveitamento dos reservatórios das barragens da Ruralminas	Elaboração de Estudos de uso múltiplo e de sustentabilidade sócio-econômico e ambiental da barragem de <u>Setubal</u> na região do semi-árido pertencentes à Ruralminas	Dez/2011	5%	1	20/12/2011	-	10
Promoção da Segurança Alimentar	Decreto regulamentando a Lei nº 19.476/2011 que dispõe sobre a habilitação sanitária de empreendimentos agroindustriais rurais de pequeno porte (EARPP).	Dez/2011	10%	1	23/11/2011	-	10
	Extensão do escopo, junto ao INMETRO, de Certificação para produtos agropecuários produzidos em sistemas orgânicos.	Dez/2011	10%	1	31/12/2011	-	10
Promoção da conservação de água e solo.	Manual Técnico de Manejo e Conservação do Solo e da Água do Estado de Minas Gerais	Out/2011	5%	1	26/10/2011	-	10

[m9] Comentário: Plano de ação foi enviado e aprovado pelo GERAES?

[m10] Comentário: Houve aprovação do Manual pelo Conselho, falta Ata comprovando.

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Desenvolvimento de ações que concorram para a redução do impacto ambiental causado pelo uso de agrotóxicos.	Elaboração de metodologia técnico-educativa que contribua para a redução do impacto ambiental causado pelo uso dos agrotóxicos (SEAPA, IMA, EMATER, EPAMIG E EMBRAPA).	Dez/2011	5%	1	13/12/2011	-	10
---	--	----------	----	---	------------	---	----

[m11] Comentário: Falta a fonte de comprovação - Relatório

* Situação da Execução: 1 – Plenamente executado no prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Executado parcialmente; 4 – Não executado

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

QUADRO DE INDICADORES

Item	Indicador	Unid. Medida	Valor de Referência		Peso	Execução no período		Nota Estimada
			Valor	Período		Meta 2011	Resultado 2011	
Promoção da Segurança Alimentar	Agricultores familiares no Programa Nacional de Alimentação Escolar visando à comercialização de seus produtos.	Agricultor Cadastrado	4.100	2010	10%	5.300	5.967	10
Contribuir para a implementação do Programa Leite Pela Vida	Estabelecimentos inspecionados mensalmente e cadastrados no IMA, que fornecem leite para o "Programa Leite pela Vida".	Estabelecimento Inspeccionado	100%	2009	10%	100%	100%	10
Aumento da participação da receita própria na Receita total das vinculadas do Sistema de Agricultura	Receita Diretamente Arrecadada - IMA	R\$	R\$ 21.981.414,36	2010	5%	R\$ 21.981.414,00	R\$ 23.451.052,30	10
	Receita Diretamente Arrecadada – RURALMINAS	R\$	R\$ 4.572.347,70	2010	5%	R\$ 4.557.172,00	R\$ 5.093.790,50	10
	Receita Diretamente Arrecadada - EPAMIG	R\$	R\$ 9.909.618,92	2010	5%	R\$ 9.984.355,00	R\$ 11.064.742,67	10
	Receita Diretamente Arrecadada - EMATER	R\$	R\$ 16.785.750,95	2010	5%	R\$ 13.271.500,00	R\$ 17.347.540,54	10
Garantir a aplicação de boas práticas de gestão, viabilizando as metas específicas de área meio da Agenda Setorial	Índice de execução dos indicadores/ações da Agenda Setorial de 2ª Etapa do Sistema	Nota da avaliação		2010	20%	100		

[m12] Comentário: Solicitar o valor final arrecadado até 31/12/2011

[m13] Comentário: Solicitar o valor final arrecadado até 31/12/2011

[m14] Comentário: Solicitar o valor final arrecadado até 31/12/2011

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS ITENS DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

Informações complementares sobre a execução	
<p>Metodologia dos indicadores de sustentabilidade aplicada em 560 propriedades rurais assistidas pelo Programa Certifica Minas Café e Comunidades de Agricultores Reassentados pela Usina Hidrelétrica de Irapé</p>	<p>“Devido ao contexto de desaceleração econômica, houve necessidade de redução de custos e redefinição de prioridades, impactando negativamente o desempenho da ação”.</p> <p>Houveram cortes no repasse de recursos do Programa Certifica Minas Café. A equipe de extensionistas exclusivos do Programa mesmo sem o repasse dos recursos foi a campo e aplicou 34 questionários. A meta não foi atingida em 2011 mas será atingida em 2012 caso o fluxo de recursos do programa seja efetivada no início do exercício de 2012. No caso de IRAPÉ foram efetivamente aplicados 29 questionários. Das 560 previstas foram aplicados efetivamente em 63. O motivo desta execução inferior ao planejado se deve ao atraso no repasse de recursos. Importante reforçar a informação que a EMATER MG não teve nenhuma responsabilidade direta por este atraso. Para 2012 esperamos cumprir o planejamento de forma a aplicarmos todos os questionários previstos para 2011 e a meta de 2012. Para tanto solicitamos à SEAPA e SEPLAG que não atrasem os repasses do Certifica Minas Café. Em 2012 Estaremos fazendo gestão junto à CEMIG para cumprir os prazos de pagamento do Convênio.</p>
<p>Extensão do escopo, junto ao INMETRO, de Certificação para produtos agropecuários produzidos em sistemas orgânicos.</p>	<p>Solicitação ao COIMG para alteração do produto, critério de aceitação e fonte de comprovação através do “Formulário para solicitação de mudança- Agenda Setorial”.</p>
<p>Estabelecimentos inspecionados mensalmente e cadastrados no IMA, que fornecem leite para o “Programa Leite pela Vida”.</p>	<p>Meta cumprida a menor em razão de determinação hierárquica superior, caracterizada por bloqueio orçamentário. Ainda que, posteriormente, tenham sido liberados novos limites de cota, o cumprimento do cronograma físico não ocorreu conforme o planejado.</p> <p>“Devido ao contexto de desaceleração econômica, houve necessidade de redução de custos e redefinição de prioridades, impactando negativamente o desempenho da ação”.</p>
<p>Elaboração de Estudos de uso múltiplo e de sustentabilidade sócio-econômico e ambiental da barragem de Setubal na região do semi-árido pertencente à Ruralminas</p>	<p>Foi contratada a Fundação Renato Azeredo, foram passadas todas as informações técnicas referentes à barragem, desta forma foi elaborado o plano de uso múltiplo da barragem Setúbal. O desenvolvimento foi finalizado com apresentação de relatórios por meio físico e digital apresentados ao final da conclusão do plano elaborado pela Fundação Renato Azeredo.</p>

[m15] Comentário: Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir, se julgar necessário:

3. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

4. justificativas no caso de não cumprimento de meta, de cumprimento muito acima do que foi planejado ou no caso de grande atraso em relação ao prazo pactuado.

[m16] Comentário: Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS

[m17] Comentário: Se não houver recomendações, este campo deverá ser excluído do Relatório.

Recomendações	
1	
2	
3	

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

2.4 – INDICADORES DE QUALIDADE O DO GASTO

[m18] Comentário: Inserir quadro enviado pela SCPPO/SEPLAG.

Indicadores de Qualidade do Gasto		PESO	Órgão / Entidade	Metas 2011	Resultados 2011	Notas
1A*	Limite de Gastos com despesas operacionais - em valores absolutos	20%	1231- SEAPA	1.837.944	1.565.085	10
			2111- RURALMINAS	3.300.000	3.093.111	10
			2371- IMA	10.717.022	9.613.255	10
1B*	Percentual de participação das despesas operacionais em relação à despesa total		1231- SEAPA	13,17%	13,93	8
			2111- RURALMINAS	23,41%	13,78	10
			2371- IMA	34,81%	35,50	9
1C*	Percentual de despesas operacionais em relação à receita arrecadada		1231- SEAPA	-	-	-
			2111- RURALMINAS	118,96%	120,80	10
			2371- IMA	163,82%	208,94	10

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Indicadores de Qualidade do Gasto		PESO	Órgão / Entidade	Metas 2011	Resultados 2011	Notas
2	Índice de Compras Eletrônicas - Pregão e COTEP	15%	1231- SEAPA	90%	71,38	0
			2111- RURALMINAS	90%	90,38	10
			2371- IMA	90%	98,12	10
3	Índice de Elaboração e Acompanhamento de Planejamento Anual de Compras Públicas	20%	1231- SEAPA	70%	98,00	10
			2111- RURALMINAS	70%	100	10
			2371- IMA	70%	100	10
4	Índice de Desempenho do Planejamento - Dimensão Ação (IDP-A)	15%	Todos os órgãos do sistema	0,529	0,426	8,04
5	Índice de Regionalização da Execução	15%	Todos os órgãos do sistema	0,900	0,899	9
6	Monitoramento do SIGPLAN	15%	Todos os órgãos do sistema	100,00%	100	10

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES / PRODUTOS

Informações complementares sobre a execução	
2 - Índice de Compras Eletrônicas - Pregão e COTEP	Nota Técnica encaminhada para Seplag contemplando as justificativas e, por consequência, pleito para revisão do Índice de Compras Eletrônicas. Aguardando resposta pela Seplag.
4 - Índice de Desempenho do Planejamento - Dimensão Ação (IDP-A)	Tendo em vista o contingenciamento orçamentário e financeiro em 2011, as metas dos programas foram reajustadas, e consequentemente o desempenho do planejamento foi prejudicado. “Devido ao contexto de desaceleração econômica, houve necessidade de redução de custos e redefinição de prioridades, impactando negativamente o desempenho da ação”.
5 - Índice de Regionalização da Execução	Tendo em vista o contingenciamento orçamentário e financeiro em 2011, as metas dos foram reajustadas, e consequentemente o índice de regionalização foi prejudicado. “Devido ao contexto de desaceleração econômica, houve necessidade de redução de custos e redefinição de prioridades, impactando negativamente o desempenho da ação”.

[m19] Comentário: Neste campo, o dirigente da equipe deve inserir, se julgar necessário:

5. informações complementares sobre a execução dos indicadores e produtos, que não estejam contempladas nos quadros. Exemplo: a equipe tem a meta de aumentar a cobertura vegetal nativa. Informações relevantes para constar neste campo se referem aos locais em que esse aumento ocorreu;

6. justificativas no caso de não cumprimento de meta ou de cumprimento muito acima do que foi planejado;

7. se for o caso, inserir recomendação / solicitação à CAA para a avaliação das metas.

[m20] Comentário: Este campo é livre. Inclusive, não é necessário o quadro. Se a chefia preferir, pode ser em formato de texto, para facilitar a inserção de gráficos etc.

RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS

Recomendações	
1	
2	
3	

[m21] Comentário: Se não houver recomendações, este campo deverá ser excluído do Relatório.